A IMPORTÂNCIA DAS ESPÉCIES DE CROTALARIA L. (LEGUMINOSAE-FABOIDEAE) OCORRENTES NA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO DO ALTO RIO PARANÁ, BRASIL

KAZUE KAWAKITA

Co-autores: JÉSSICA MAGON GARCIA, MARIA CONCEIÇÃO DE SOUZA e KAZUE KAWAKITA

Tipo de Apresentação: Pôster

RESUMO

Estudos sobre a importância da flora para a humanidade, principalmente quanto aos usos que populações tradicionais fizeram ou fazem das plantas, podem agregar valores para a conservação de ecossistemas. O gênero Crotalaria L. (Leguminosae-Faboideae) possui diversas espécies com reconhecida importância, principalmente para a agropecuária e, na planície de inundação do alto rio Paraná, está representado pelas espécies Crotalaria incana L., C. lancelata E. Mey., C. maypurensis Kunth, C. micans Link, C. pallida Aiton e C. vespertilio Benth. Este estudo teve por objetivo ampliar o levantamento florístico e reunir informações sobre a importância dessas espécies. A área de estudo localiza-se a, aproximadamente, 22º38'-22º57' S e 53º05'-53º36' W, na planície de inundação do alto rio Paraná, estados do Paraná e Mato Grosso do Sul. Confirmações das identificações taxonômicas foram feitas por meio de exames de coleções de herbários e consulta a especialista. Informações referentes à importância das espécies foram compiladas a partir de consulta à literatura e classificadas nas seguintes categorias: agrícola, artesanal, botânica, distribuição geográfica, ecológica, farmacológica, fitoquímica e genética. Dentre as espécies, Crotalaria pallida, foi a que reuniu mais informações, com 38 dados compilados enquanto que C. maypurensis, com 12, foi a que agrupou menos informações. Dentre as categorias de importância, a ecológica apresentou maior número de informações e, somada às de distribuição geográfica e fitoquímica, foram as mencionadas para todas as espécies. Constatou-se que a maioria dos estudos abrangeu as espécies subespontâneas para o Brasil, enquanto que as nativas apresentaram menos estudos. Destacam-se C. vespertilio, endêmica do Brasil e, C. maypurensis, nativa e ameaçada de extinção, ressaltando-se a importância em ampliar os estudos com essas duas espécies.